

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA I

1º semestre de 2005 Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0388

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114 Prof. Alberto Ribeiro G. de Barros

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: Maguiavel e o republicanismo moderno.

I - OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é examinar como o ideário republicano, retomado e reformulado pelos humanistas da Renascença italiana, foi tratado por Maquiavel. Pretende discutir, a partir da análise do *Il príncipe* (1513) e dos *Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio* (1519), o que foi mantido, modificado e abandonado da tradição republicana nos textos de Maquiavel. A intenção é entender, por meio desse estudo, a formação de uma das principais matrizes do republicanismo moderno.

II - CONTEÚDO

- 1. A tradição republicana.
 - 1.1. O De re publica de Cícero.
 - 1.2. O republicanismo medieval.
 - 1.3. O humanismo cívico.
- 2. Il principe de Maquiavel
 - 2.1. Conquista e manutenção do poder: o príncipe novo.

- 2.2. A arte de governar.
- 2.3. Os limites da ação política: natureza humana e história.
- 2.4. Virtù e Fortuna.
- 3. Os Discorsi sopra la prima deca de Tito Livio de Maquiavel
 - 3.1. Função e utilidade da história.
 - 3.2. O problema da fundação.
 - 3.3. Liberdade e conflitos sociais.
 - 3.4. As formas constitucionais.
 - 3.5. Origem das leis.
 - 3.6. A manutenção do *vivere libero*.
 - 3.7. Corrupção e perda da liberdade.
- 4. Republicanismo moderno: passagens e rupturas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários de análise de texto.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

- 1. Seminário acompanhado de relatório a ser entregue no dia da apresentação.
- 2. Dissertação a ser entregue até o último dia de aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será obtida pela média das notas do seminário (peso 1) e da dissertação (peso 2).

VI - BIBLIOGRAFIA

Fontes primárias

2001.

Bruni, Leonardo. Diálogo para Pier Paolo Vergerio. In: Bignotto, N. Origens do republicanismo moderno. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p.255-282. Cícero, Marco. De re publica. Paris: Les Belles Lettres, 1989. Da república. São Paulo: Abril (Col. Os Pensadores), 1988. Machiavelli, Niccolò. Opere. Milano: Riccardo Ricciardi, 1963. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UNB, 1979. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1990. História de Florença. São Paulo: Musa Editora, 1994. A arte da guerra e A vida de Castruccio Castracini. Brasília: Ed. UNB, 1994. Políbio. História. Brasília: Ed. UNB, 1996. Salutati, Coluccio. Invectiva contra Antonio Loschi de Vicenza. In: Bignotto, N. Origens do republicanismo moderno. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p.237-253. Tito Lívio. História de Roma. São Paulo: Ed. Paumape, 1989. Fontes secundárias Baron, Hans. The crisis of the arly italian Renaissance: civic humanism and republican liberty in a age of classicism and tyranny. Princenton: Princenton University Press, 1966 From Petrarch to Bruni, studies in humanist and political literature. Chicago: University of Chicago Press, 1968.

_____.(org.) *Pensar a República.* Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2002. **Cardoso**, Sérgio (org.) *Retorno ao republicanismo.* Belo Horizonte: Ed. UFMG.

2004. **Bock**. Gisela (ed.). *Machiavelli and Republicanism*. Cambridge: Cambridge

Bignotto, Newton. Maguiavel republicano. Belo Horizonte: Ed. Loyola, 1991.

Origens do republicanismo moderno. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

Bock, Gisela (ed.). *Machiavelli and Republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Brugger, Bill. *Republicanism theory in political thought.* London: Macmillan Press, 1999.

Burckhardt, Jacob. *A Cultura do Renascimento na Itália.* São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Chabod, Frederico. Scritti su Machiavelli. Torino: Einaudi, 1974.



Garin, Eugenio. *Ciência e vida civil no Renascimento italiano.* São Paulo: Ed. Unesp, 1996.

Gilbert, Felix. Machiavelli e il suo tempo. Bologna: Il Mulino, 1977.

Kraye, Jill (ed.). The Cambridge companion to Renaissance humanism.

Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

Kristeller, Paul. *Tradição clássica e pensamento do Renascimento*. Lisboa: Ed. 70. 1995.

Lefort, Claude. Le travail de l'oeuvre: Machiavel. Paris: Gallimard, 1986.

Mesnard, Pierre. *L'essor de la philosophie politique au XVIè. siècle*. Paris: Vrin, 1977.

Pettit, Phillip. *Republicanism: a teory of freedom and government.* Oxford: Oxford University Press, 1997.

Pocock, John. *The machiavellian moment: florentine political thought and the atlantic republican tradition.* Princenton: Princenton University Press, 1975.

Sasso, Genaro. Studi su Machiavelli. Napoli: Morano, 1967.

Skinner, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

oompama dao zonao, rooo.
<i>Maquiavel</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988.
. (ed.) The Cambridge history of Renaissance philosophy.
Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
. (ed.) Republicanism: a share european heritage. Cambridge
Cambridge University Press, 2002.

Strauss, Leo. Pensées sur Machiavel. Paris: Payot, 1982.

Tenenti, Alberto. *Florença na época dos Medici.* São Paulo: Ed. Perspectiva, 1973.